



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

**NÍVEL
SUPERIOR
CONCURSO PÚBLICO**

Cargo 21

Caderno de Provas

**Psicólogo
Clínico**

Aplicação: 20/6/2004

Manhã

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Centro de Seleção e de Promoção de Pessoal

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso, pois, para cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, haverá apenação, conforme consta no Edital n.º 7/2004 – DGP/DPF, de 29/4/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da folha de respostas e à identificação, que será feita no decorrer das provas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer determinação constante no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **20/6/2004**, a partir das 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares (provas objetivas): Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **21 e 22/6/2004**, das 9 às 16 horas (horário local) – Recursos (provas objetivas): exclusivamente nos locais que serão indicados na divulgação dos referidos gabaritos.
- III **30/6/2004** – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: locais mencionados no item I, Diário Oficial da União, Unidades da Polícia Federal das cidades onde tiverem sido aplicadas as provas, Academia Nacional de Polícia, sede do Departamento de Polícia Federal, em Brasília-DF.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 7/2004 – DGP/DPF, de 29/4/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet: www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Não se pode negar que o advento dos regimes liberais em 1989-90, em todos os grandes Estados da América do Sul, criou uma ilusão de modernidade.

4 Por que ilusão de modernidade? Porque o Brasil e seus vizinhos provocaram, com as novas orientações da condução política, dois efeitos perversos.

7 Primeiro, a modernidade não agregou ao mundo do bem-estar a população pobre; ao contrário, em países que não conheciam graves desigualdades, como a Argentina e o Uruguai, a desigualdade floresceu, aproximando-os de Brasil e Venezuela.

13 Segundo, porque a modernidade, ao invés de aumentar a riqueza bruta dessas nações, induziu enormes transferências para fora com o movimento de capitais externos que sugavam a renda regional.

16 A partir de 1995, a ilusão começou a desfazer-se e a dura vida real transformou sonhos em pesadelos.

Amado L. Cervo. *Sob o domínio do pensamento único*. In: UnB Revista, ano III, n.º 7 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, a respeito do texto acima.

- 1 O emprego do pronome “se”, nas linhas 1 e 16, marca a formalidade da linguagem utilizada e indica, nas duas ocorrências, que o sujeito da oração é indeterminado, impessoal.
- 2 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical com a substituição do termo “o advento” (l.1), por **as vindas** ou por **as chegadas**.
- 3 Subentende-se pela argumentação do texto que os “vizinhos” (l.5) são países sul-americanos.
- 4 A organização dos argumentos no texto mostra que os “dois efeitos perversos” (l.6) são desenvolvidos nos parágrafos seguintes e que o parágrafo conclusivo retoma a idéia de “ilusão de modernidade” (l.3).
- 5 Na linha 8, a preposição “em” é de uso opcional, motivo por que a sua retirada não prejudica a coerência e a correção gramatical do texto.
- 6 A flexão de plural no pronome átono em “aproximando-os” (l.10) justifica-se pelo plural em “países” (l.8).
- 7 No período em que ocorre, o conectivo “ao invés de” (l.12) estabelece relações semânticas de concessão e de restrição, e pode ser substituído por **apesar de**, sem prejuízo para a coerência e a correção gramatical do texto.

1 Na verdade, a integração da economia mundial — apontada pelas nações ricas e seus prepostos como alternativa única — vem produzindo, de um lado, a globalização da pobreza e, de outro, uma acumulação de capitais jamais vista na história, o que permite aos grandes grupos empresariais e financeiros atuar em escala mundial, maximizando oportunidades e lucros.

10 O discurso pretende impor essa idéia como caminho único para o desenvolvimento das nações, sejam elas ricas ou pobres. Na prática — hoje mais do que ontem —, o mercado é uma via de mão única: livre para os países ricos e pleno de barreiras e restrições às nações emergentes. Os números comprovam isso. Segundo estimativas da Associação Brasileira de Comércio Exterior, as barreiras impostas aos produtos brasileiros reduziram nossas exportações em cerca de US\$ 20 bilhões nos últimos quatro anos.

A farsa neoliberal: o Brasil perde duas décadas no pesadelo da globalização. InfoAndes, maio/2000 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens subsequentes.

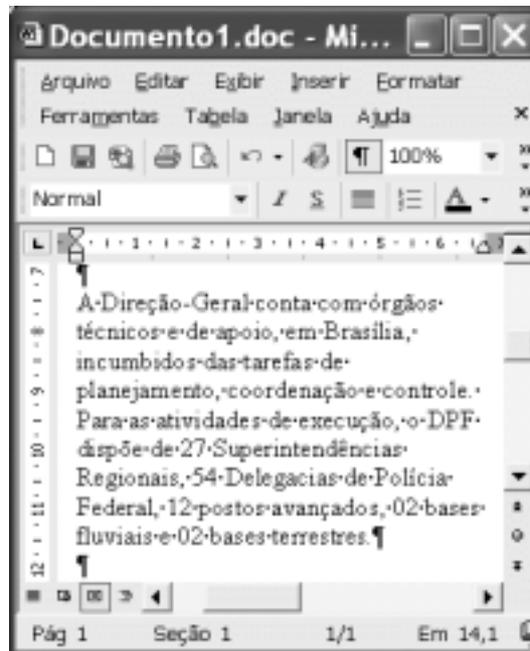
- 8 A argumentação do texto mostra que podem não ser apenas as nações ricas que apontam a “integração da economia mundial” (l.1) como alternativa única para o desenvolvimento de nações.
- 9 Provoca-se incoerência textual e perde-se a noção de continuidade da ação ao se substituir a expressão verbal “vem produzindo” (l.3) por **tem produzido**.
- 10 Duas maneiras de marcar a oposição de idéias no texto são expressas por “de um lado” (l.3) e “de outro” (l.4); e por “O discurso” (l.8) e “Na prática” (l.10).
- 11 Provoca-se erro gramatical com a substituição do trecho “história, o que permite” (l.5) por **história; isso permite**.
- 12 A substituição dos travessões que isolam a expressão “hoje mais do que ontem” (l.10) por parênteses mantém a coerência textual e o respeito às regras de pontuação da norma culta.
- 13 O termo que sucede o sinal de dois-pontos na linha 11 tem a função de introduzir uma enumeração de elementos caracterizadores de “mercado” (l.10), que justificam porque este é considerado “via de mão única” (l.11).
- 14 Na linha 15, a forma verbal “reduziram”, responsável pelo emprego da preposição “em”, admite, alternativamente, o emprego da preposição **a**, sem que as relações semânticas e a coerência do texto sejam alteradas.

1 Há três situações inéditas na presente conjuntura mundial. Primeiro, os Estados Unidos da América nunca travaram uma guerra no seu território, nunca foram alvo de
4 ataques, se levarmos em conta que o Havaí é um território extracontinental e com poucas características norte-americanas. O coração do país foi atingido. O segundo fato
7 inédito é a guerra contra o terror. Na verdade não há uma guerra no sentido substantivo da palavra. Ela é adjetiva, quer dizer, está acontecendo: há um longo conflito, não uma longa
10 guerra. Terceiro, é inédita a condução do conflito. Do final de setembro aos primeiros dias de outubro, ficou muito claro que estamos assistindo a algo absolutamente novo e
13 fantástico: o surgimento de uma entidade governante anglo-saxã. Não é mais o governo norte-americano que faz a guerra: são os governos britânico e norte-americano.

Francisco Carlos T. da Silva. **O mundo mudou?**
Ciência Hoje, nov./2003 (com adaptações).

Com relação ao texto acima, julgue os seguintes itens.

- 15 Subentende-se da argumentação do texto que o Havaí já foi alvo de ataques.
- 16 A palavra “guerra” (l.7) está associada a um sentido substantivo de “longo conflito” (l.9) e a um sentido adjetivo, que deixa subentender um curto conflito.
- 17 A flexão de singular na forma verbal “ficou” (l.11) é exigência das regras de concordância com “final” (l.10).
- 18 O referente do pronome “algo” (l.12) vem explicitado no trecho “o surgimento de uma entidade governante anglo-saxã” (l.13-14).
- 19 Preservam-se as relações semânticas do texto e sua correção gramatical ao se substituir o sinal de dois-pontos na linha 13 por vírgula seguida do termo **que é**.
- 20 Textualmente, o advérbio “mais” (l.14) está empregado com o valor de **ainda**, pelo qual poderia ser substituído, sem que houvesse alteração do sentido e da correção do texto.



Considerando a figura acima, que contém uma janela do Word 2002 com um documento em processo de edição, julgue os itens a seguir.

- 21 Considerando que exista uma impressora devidamente configurada e conectada ao computador no qual o Word 2002 está sendo executado, para imprimir apenas o texto mostrado do documento, é suficiente selecionar o referido texto e, em seguida, clicar o botão .
- 22 Caso se deseje associar uma tecla de atalho a uma expressão, ou símbolo, usada com frequência, é possível fazê-lo por meio de funcionalidades disponíveis na janela Personalizar, acessada no menu **Ferramentas**.
- 23 Sabendo que o computador no qual o Word 2002 está sendo executado está conectado em uma *intranet*, caso se deseje acessar pastas contendo documentos no formato .doc compartilhadas em outros computadores dessa rede, é possível fazê-lo por meio da janela disponibilizada ao se clicar o botão .
- 24 Considere o seguinte procedimento: clicar a opção Cabeçalho e rodapé no menu **Exibir**; clicar a opção Data e hora no menu **Inserir**; na janela decorrente dessa ação, selecionar um dos formatos de data e hora disponíveis; clicar OK; fechar a opção Cabeçalho e rodapé. Após a realização desse procedimento, a data e a hora aparecerão no cabeçalho do documento, no estilo escolhido.



A figura acima mostra parte da área de trabalho do Windows XP, na qual observa-se uma janela do Excel 2002, que contém uma planilha em edição. Com relação a essa figura, ao Windows XP e ao Excel 2002, julgue os itens seguintes.

25 Para se abrir uma janela do Windows Explorer, é suficiente



clicar o ícone . O mesmo resultado pode ser obtido



clicando-se o ícone na barra de tarefas.

26 Ao se clicar o botão **Iniciar**, será exibido um *menu* com diversas opções, entre as quais a que permite abrir a janela Meu computador. Por meio dessa janela, é possível a efetivação de diversas tarefas, entre elas, a formatação de disquetes de 3½".

27 Ao final da seguinte seqüência de ações, aparecerão nas células E6 e F4, respectivamente, os números 190 e 180:



clicar a célula E6; digitar =B\$6+\$C6 e, em seguida, teclar



; clicar novamente a célula E6; clicar



célula F4; clicar

28 Para se calcular a média aritmética dos conteúdos das células B3, C3 e D3 e pôr o resultado na célula E5, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula E5; digitar =B3+C3+D3/3 e, em seguida, teclar **Enter**.

Com relação a computadores do tipo PC, julgue os itens a seguir.

29 Tipicamente, a quantidade de memória RAM instalada nesse tipo de computador varia entre 40 *gigabytes* e 80 *gigabytes*.

30 A porta USB permite a comunicação serial entre o computador e diversos tipos de periféricos.

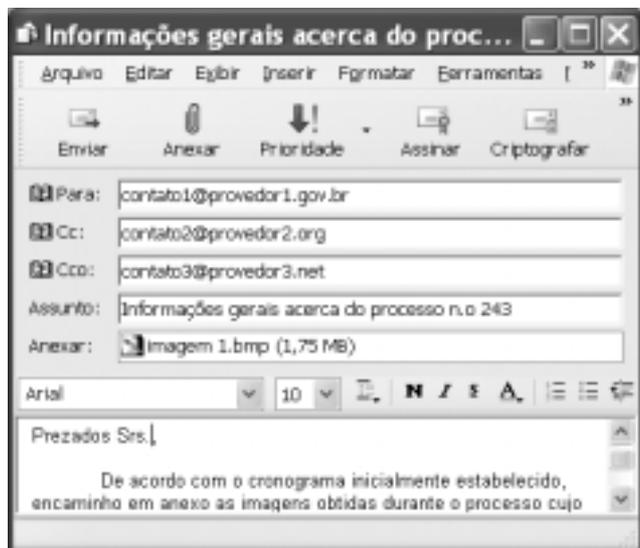


Com o intuito de obter informações acerca de drogas apreendidas pelo Departamento de Polícia Federal (DPF) nos últimos anos no Brasil, um policial federal acessou o sítio do DPF — <http://www.dpf.gov.br> — e, após algumas operações nesse sítio, obteve a página *web* mostrada na janela do Internet Explorer 6 (IE6) ilustrada acima. Sabendo que a pesquisa na Internet descrita foi realizada a partir de um computador do tipo PC, julgue os itens seguintes, tendo como referência a figura ilustrada.

31 Na guia Segurança da janela Opções da Internet, acessível por meio de *menu Ferramentas*, é possível que o policial configure o IE6 para operar no modo IP secreto. Nesse modo de operação, nenhuma informação acerca do IP do computador do policial estará disponível para os sítios cujas páginas são visitadas durante uma sessão de uso do IE6.

32 Como a página *web* mostrada contém elementos não-textuais, é correto concluir que a referida página não foi desenvolvida em HTML, mas sim em XML, tecnologia que permite que informações na forma de gráficos e figuras possam ser inseridas em páginas *web*.

33 Caso o botão  seja clicado, será ativado o *software* antivírus de computador previamente configurado no IE6.



Considerando a janela do Outlook Express 6 ilustrada na figura acima, julgue os itens que se seguem.

34 Ao se clicar o botão  e, em seguida, o botão  , será dado início a um processo de envio da mensagem de correio eletrônico que está sendo editada com o indicativo de mensagem de alta prioridade. Com esse indicativo, quando a mensagem for recebida pelos contatos associados a contato1@provedor1.gov.br e a contato2@provedor2.org, eles terão a indicação de que a mensagem é considerada pelo remetente como de alta prioridade para ser lida. Esse modo de envio não altera necessariamente a velocidade de transmissão da mensagem, nem parâmetros relacionados à segurança.

35 Quando a mensagem de correio eletrônico for enviada aos seus destinatários, apenas aquele associado a contato3@provedor3.net receberá, além da mensagem, um arquivo anexado no formato bmp. Os destinatários associados a contato1@provedor1.gov.br e a contato2@provedor2.org, quando receberem a mensagem, não poderão identificar que a mesma foi também enviada ao destinatário associado contato3@provedor3.net.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma visita oficial de cinco dias à China. A comitiva presidencial incluiu ministros, governadores, congressistas, dirigentes de estatais e mais de 400 empresários. Em pronunciamento à nação, por cadeia de rádio e televisão, o presidente destacou a relevância que atribui à missão para o país e para seu governo. Além de reunião de trabalho com o presidente Hu Jintao, quando foram assinados vários acordos bilaterais em Pequim, Lula cumpriu agenda bastante densa, que inclui encerramento do seminário Brasil-China: comércio e investimentos. Perspectivas para o século XXI, palestras e inaugurações. Em Xangai, o presidente participou da Conferência do Banco Mundial sobre Combate à Pobreza, teve encontro com o primeiro ministro Wen Jiabao e encerrou o seminário Brasil-China: uma parceria de sucesso.

Lytton Leite Guimarães. *China e Brasil. Tão bom assim? In: Jornal da Comunidade*, 29/5 a 4/6/2004, p. A3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes do cenário mundial contemporâneo e da política externa atualmente empreendida pelo Brasil, julgue os itens subsequentes.

36 A visita do presidente Lula à China inscreve-se em um quadro mais amplo da diplomacia econômica brasileira, assinalado pela busca de parcerias com países emergentes e(ou) de estágio de desenvolvimento semelhante ao do Brasil.

37 Há quem afirme que uma aproximação entre Brasil, Rússia, Índia e China é possibilidade concreta para um futuro próximo e corresponderia ao fortalecimento desses países ante as economias mais poderosas do planeta, como os Estados Unidos da América (EUA) e a União Européia.

38 Normalmente, a assinatura de contratos e ações voltadas para o incremento das relações comerciais não fazem parte da agenda de chefes de Estado e de governo em suas missões internacionais, sendo essas ocasiões propícias, quase que exclusivamente, ao debate dos grandes temas políticos mundiais.

39 Aparentemente vitoriosa, a viagem de Lula à China não rendeu o dividendo político mais esperado pelo Palácio do Planalto, ou seja, o apoio de Pequim à pretensão brasileira de ter assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

40 Ao proceder simultaneamente à abertura política e econômica, praticamente afastando a hegemonia do Partido Comunista na condução do Estado e propiciando à iniciativa privada a direção da economia, a China transformou-se radicalmente e ostenta, hoje, uma das mais altas taxas mundiais de crescimento econômico.

41 Primeiro governante brasileiro a visitar a China, Lula conseguiu feito inédito na história das relações entre os dois países: a assinatura de convênio para a cooperação na área espacial, algo impensável até agora.

42 Produtos agrícolas, como a soja, e siderúrgicos estão entre as prioridades de importação chinesa junto ao Brasil.

43 O tamanho da comitiva brasileira, especialmente no que tange à quantidade de empresários, demonstra haver uma preocupação por parte do país de se inserir na atual economia mundial globalizada de forma competitiva, ampliando mercados e o volume de suas transações.

44 O combate à pobreza, que o texto menciona, constitui tema prioritário na atual agenda governamental brasileira, tanto interna quanto externamente. Assim, ele se mostra recorrente nas reuniões de cúpula das quais participa o presidente Lula.

45 A escolha da sede da conferência promovida pelo Banco Mundial para tratar do combate à pobreza não poderia ser mais simbólica: Xangai é, ao lado de Hong Kong, a área mais miserável da China, onde a economia de mercado encontra mais dificuldade para se instalar.

Em seis meses, a Arábia Saudita sofreu quatro atentados terroristas. Todos parecem visar o mesmo fim. O mais recente atingiu um condomínio de luxo de funcionários de empresas ocidentais. O saldo: 29 mortos de várias nacionalidades, mais de 25 feridos e pânico generalizado. Foi o segundo assalto contra uma base petrolífera do país em menos de um mês. O governo de Riad tem revelado fraqueza para lidar com o terror. Tornou-se, por isso, alvo fácil das agressões da rede Al-Qaeda e seguidores.

Correio Braziliense, 1.º/6/2004, p. 16 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o tema por ele abordado, julgue os itens a seguir.

46 Os sucessivos ataques terroristas à Arábia Saudita parecem ter objetivo bem definido, qual seja, o de enfraquecer o Estado que é berço do Islamismo e maior produtor mundial de petróleo, ainda hoje matéria-prima essencial para a economia contemporânea.

47 A Al-Qaeda, que assumiu os atentados contra a Arábia Saudita, é a organização terrorista comandada por Osama bin Laden que, provavelmente por estratégia, não atua fora dos limites geográficos do Oriente Médio, talvez para enfraquecer os governos árabes aliados do Ocidente.

48 Além de ter apoiado a invasão do Iraque, a Arábia Saudita — fiel aliada dos EUA no Oriente Médio — ofereceu seu território para servir de base norte-americana quando do ataque ao país de Saddam Hussein.

49 A instabilidade no Oriente Médio, aliada a outros fatores, como o aumento da demanda, exerce importante papel para a especulação em torno do preço do barril de petróleo nos mercados mundiais, fato que acontece com relativa frequência e que se repete, uma vez mais, nos últimos meses do primeiro semestre de 2004.

50 A ação terrorista no Oriente Médio torna-se ainda mais incompreensível quando se sabe que a política norte-americana do presidente George W. Bush para a região amenizou o drama palestino-israelense e se manifesta aberta a toda e qualquer negociação de paz para essa parte tradicionalmente explosiva do mundo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A revista **Veja**, em sua edição de 11/2/2004, apontou os policiais e os agentes de segurança privados como líderes em respostas de estresse relacionado ao trabalho. Segundo a reportagem, esses profissionais estão em estado de alerta 24 horas por dia, temem represálias dos bandidos e não conseguem relaxar durante os períodos de folga e de férias. Considerando a complexidade e o risco inerente às atividades desenvolvidas diariamente por esses profissionais, julgue os itens a seguir, relativos ao estresse e à assistência a policiais.

- 51** O manejo do estresse pode ser entendido como um processo decisório, no qual o indivíduo altera, evita ou aceita o evento estressor.
- 52** Em situações ameaçadoras à integridade física, as respostas ao medo são acompanhadas de alterações fisiológicas promotoras da ação para o ataque ou a fuga.
- 53** Se, ao participar de uma missão perigosa, um policial demonstra entusiasmo, coragem e ousadia diante de determinada situação, então é correto afirmar que essa situação, independentemente das suas características, não é estressante para o referido policial.
- 54** Ao reagirem a estímulos adversos, os policiais reagem, em última análise, às suas próprias interpretações e avaliações desses estímulos.
- 55** O treinamento de policiais em técnicas de relaxamento é adequado como intervenção porque, durante esse procedimento, a taxa de metabolismo aumenta e favorece a absorção de catecolaminas derramadas na corrente sanguínea em situações de estresse.
- 56** Uma técnica útil para reconhecimento do estresse pelo próprio indivíduo é o monitoramento da tensão muscular, que pode ser ensinado por meio do relaxamento muscular progressivo de Jacobson.
- 57** O estado de alerta contínuo e a incapacidade para relaxar não são indicadores de estresse para policiais porque a tarefa que a eles compete requer esse tipo de comportamento.
- 58** A intervenção psicológica deve priorizar a remoção, do repertório do policial, do padrão comportamental chamado personalidade tipo A, porque esse padrão predis põe o organismo ao estresse.
- 59** A intervenção em grupo, para manejo do estresse entre policiais, é adequada porque, entre outras vantagens, permite a discussão e o aprendizado de novas estratégias de enfrentamento.
- 60** A atividade física é contra-indicada como técnica de manejo do estresse para policiais destacados para realizar atividades externas e perigosas, porque eles necessitam de repouso em vez de mais ação.

Um policial com 35 anos de idade, há 12 anos no serviço, casado, com três filhos, de 13, 11 e 9 anos de idade, procurou o serviço de psicologia da sua corporação e, constrangido, relatou estar envergonhado por buscar esse tipo de auxílio, que reconhecia ser sinal de fraqueza e incompetência, mas que estava com seus recursos pessoais exauridos. Chorando, o agente informou acreditar que os filhos e a esposa, antes orgulhosos dele, agora se envergonhavam e que o mesmo acontecia entre seus superiores e colegas. O histórico relatado incluiu as seguintes informações: há dois anos o policial começou a ter dificuldade para dormir à noite e pesadelos noturnos; desde então, diante de qualquer ruído dentro ou fora da casa, durante a noite, ele se levanta e verifica repetidamente todos os cômodos da casa. Às vezes, obriga os filhos a dormirem em seu quarto para ficar mais tranquilo quanto à segurança da família. Raramente adormece antes das 4 horas da manhã e às 7 horas está de pé para trabalhar, sempre cansado e sonolento. Costuma reviver nitidamente os eventos traumáticos ocorridos ao longo da carreira. Durante essas vívidas recordações, experimenta medo, tremor nas mãos e falta de ar. Em especial, sente muita tristeza e culpa ao relembrar um episódio no qual houve uma morte cruel e desnecessária, que ele poderia ter evitado se tomasse decisões acertadas. Costuma ficar absorto em seus pensamentos enquanto dirige e com frequência percebe que está em lugar diferente daquele para o qual se dirigia. Sente muita irritação e evita a companhia de pessoas, o que tem resultado em discussões domésticas causadas pelo fato de ele não aceitar acompanhar a esposa em eventos sociais. Enfatiza que não é anti-social, mas que prefere ficar em casa com os filhos, mesmo que isso implique um isolamento cada vez maior. Sente-se mal com as próprias reações, como quando a filha veio beijá-lo enquanto ele dormia e ele saltou da cama, assustando a menina; de outra feita, avançou de punho fechado contra a esposa quando ela deitou-se a seu lado para dormir. Há alguns dias, teve a impressão de ouvir um tiro na sala, vasculhou a casa, mas não encontrou ninguém. Refere que, após dois anos lidando com essas reações, não tem mais condições de continuar vivendo. Não se sente confortável com a família, não interage com colegas, não sente prazer em mais nada e tem tido pensamentos recorrentes de auto-extermínio.

Com relação à situação hipotética acima, julgue os itens seguir.

- 61** Os sintomas, no contexto relatado, sugerem que o paciente é portador de transtorno do pânico com agorafobia.
- 62** Os sintomas, no contexto relatado, sugerem que o paciente está em surto esquizofrênico.
- 63** O paciente considerado, se ainda não abusa, está em risco de abuso de álcool e(ou) outras substâncias.
- 64** O relato do paciente permite concluir que ele sofre de apnéia do sono.
- 65** Esse paciente tem indicação para início imediato de psicoterapia e precisa ser encaminhado ao psiquiatra para avaliação da necessidade de uma terapia medicamentosa paralela à psicoterapia.
- 66** No caso considerado, a técnica de exposição e prevenção de respostas seria adequada para remover as lembranças recorrentes.
- 67** Uma possível técnica de intervenção para tratamento desse caso é o emparelhamento gradual e hierarquizado de cenas *ansiosogênicas* com respostas de relaxamento.

- 68** O fato de o paciente em apreço ser policial traz implícitos pelo menos dois fatores de risco para suicídio. Isso, somado à verbalização de ter pensamentos recorrentes de auto-extermínio, implica prioridade máxima para intervenção.
- 69** O policial considerado pode ter desenvolvido sua atual condição depois de uma experiência traumática específica ou depois de longo tempo de exposição a várias situações traumáticas.
- 70** Para o paciente descrito, a terapia familiar seria eticamente inadequada porque isso implicaria a exposição de suas fragilidades à família, fazendo que ele se sentisse ainda mais fraco.
- 71** Nesse quadro clínico, se não houver tratamento adequado, pode ocorrer a evolução dos sintomas com mudança significativa de personalidade.
- 72** Alguns profissionais vivem as mesmas experiências traumáticas descritas na situação hipotética, mas não desenvolvem os sintomas relatados. Essas pessoas resilientes são mais fortes e têm personalidade mais bem estruturada que os outros.
- 73** Para o serviço de psicologia, seria adequado disponibilizar atendimento familiar para cônjuges, filhos e pais, porque essas pessoas podem reconhecer mudanças comportamentais importantes antes que o próprio paciente perceba ou valorize os sintomas.
- 74** Oferecer oportunidades para recordar, verbalizar e discutir experiências traumáticas em ambiente acolhedor, com supervisão profissional, é uma ação preventiva contra reações severas entre policiais, tais como as anteriormente descritas.

Julgue os itens seguintes, que se referem a questões éticas em psicologia.

- 75** Considere que um psicólogo foi admitido em um serviço do qual profissional anterior tenha sido afastado e tenha deixado lacrados todos os prontuários de pacientes em atendimento. Nessa situação, a abertura desse lacre só poderá ser feita na presença do diretor do serviço ou do chefe de mais alta hierarquia local.
- 76** Se, por qualquer motivo, o serviço de psicologia de um órgão público for extinto, o psicólogo responsável deve lacrar todo o material e enviá-lo por meio oficial ao Conselho Regional de Psicologia para estudo e providências.
- 77** Ao psicólogo de um órgão público é vedado o atendimento ao funcionário que solicite acompanhamento terapêutico paralelo ao que já venha fazendo em clínica particular, sem o conhecimento do outro psicólogo.
- 78** Em atendimento interdisciplinar, quando o psicólogo e o psiquiatra trabalham em parceria e discutem o tratamento farmacológico, é facultado ao psicólogo, eventualmente, fazer ajustes na prescrição medicamentosa do paciente.
- 79** O código de ética do psicólogo prevê que este tem o direito de participar de greves e o dever de defender a dignidade e os direitos profissionais da categoria. Por isso, em caso de greve no serviço onde trabalha, o psicólogo deve suspender todo e qualquer atendimento.

Acerca do processo terapêutico comportamental, julgue os itens subsequentes.

- 80** Frequência, intensidade e duração da resposta são elementos essenciais à análise funcional.
- 81** Se não houver inconveniente específico, o processo terapêutico comportamental de queixas múltiplas é mais eficiente quando se começa pela queixa mais fácil ou mais rápida de se tratar em vez da queixa mais complexa ou mais demorada.
- 82** Na prevenção de recaídas do abuso de substâncias ou do comer compulsivo, são essenciais a identificação de situações de risco e o planejamento de estratégias de enfrentamento.
- 83** A hierarquia de ansiedade é uma lista de estímulos reforçadores que o terapeuta utiliza quando o paciente emite respostas adequadas em ambiente *ansiosgênico*.
- 84** A terapia por implosão é um processo de extinção da resposta condicionada, em que o máximo de estímulos *ansiosgênicos* condicionados são apresentados ao indivíduo e as temidas conseqüências aversivas não ocorrem.
- 85** A terapia por implosão é contra-indicada no tratamento do medo de avião.
- 86** A terapia aversiva que utiliza choque elétrico de pequena voltagem conseqüente ao sintoma é o tratamento de escolha para o transtorno obsessivo-compulsivo.
- 87** Na terapia por exposição, se o paciente sair da situação por não suportar o alto nível de ansiedade, a resposta de fuga será negativamente reforçada e o procedimento, ineficaz.
- 88** O processo terapêutico comportamental requer a identificação e a definição operacional da queixa, de modo que ela seja compreendida pelo terapeuta em termos de comportamentos a serem modificados, estabelecidos ou removidos.
- 89** O treino em habilidades sociais implica desenvolver respostas socialmente adequadas, com uma topografia padrão eficaz em qualquer contexto social.

Uma funcionária de 25 anos de idade procurou o serviço de psicologia do órgão em que trabalha, queixando-se de desânimo, irritabilidade, dor de cabeça matinal e muito desinteresse pelo trabalho. Disse que estava cansada e que não gostava dos colegas nem do chefe, porque eles eram inconvenientes em suas brincadeiras. Nunca participava de reuniões sociais e tinha dificuldade em participar de reuniões de trabalho, porque não conseguia expressar suas opiniões nem recusar tarefas para as quais era indicada, mesmo que estivesse sobrecarregada. Estava com dificuldade para dormir e, à noite, rolava na cama, pensando no quanto trabalhava enquanto seus colegas tinham tempo para um cafezinho e um bate-papo na copa da repartição.

Julgue os itens seguintes, relativos ao atendimento psicológico para essa funcionária.

- 90** Essa paciente tem alto nível de assertividade.
- 91** Essa paciente apresenta sintomas clássicos de fobia social.
- 92** A paciente e o terapeuta devem discutir, após a avaliação, os comportamentos finais que a paciente deseja desenvolver, de modo a aumentar sua satisfação no trabalho. Após consenso, o terapeuta estará instrumentalizado para elaborar o programa de intervenção.
- 93** A descrição de variáveis específicas do ambiente de trabalho é irrelevante para a avaliação da queixa.

- 94 Os sintomas descritos indicam a possibilidade de algum transtorno do sono. Nesse caso, a relação pode ser circular, em que os problemas com o sono potencializam os problemas no trabalho, os quais pioram as condições de sono.
- 95 No quadro descrito, a possibilidade de depressão é descartável.
- 96 A intenção paradoxal pode ser utilizada no tratamento do sono dessa paciente, se for solicitado a ela que permaneça acordada o máximo de tempo possível após deitar-se à noite para dormir.
- 97 O tratamento eficaz para essa paciente deve promover suas habilidades sociais, o que implica o aprendizado de um novo repertório comportamental.
- 98 O ensaio comportamental é uma técnica útil para treinar essa paciente a recusar tarefas na situação de trabalho.
- 99 Se a paciente mostrar-se resistente em alguma etapa do tratamento, terá sido por incapacidade do terapeuta de se estabelecer como fonte de reforço.

Com relação ao desenvolvimento da personalidade, julgue os itens que se seguem.

- 100 As teorias psicodinâmicas e a teoria comportamentalista reconhecem o determinismo como processo de desenvolvimento da personalidade.
- 101 De acordo com as teorias de Rogers, Freud e Skinner, o organismo se comporta e a personalidade se desenvolve na busca da gratificação, da remoção da dor e do desconforto.
- 102 Tanto na abordagem psicanalítica freudiana quanto na abordagem comportamentalista skinneriana, o componente biológico é reconhecido como elemento relevante ao desenvolvimento da personalidade.
- 103 De acordo com Freud e Skinner, os cinco primeiros anos de vida são determinantes para a formação da personalidade. Para o primeiro, é nesse período que acontecem os principais estágios psicosssexuais e, para o segundo, é nesse período que ocorrem os reforçadores definitivos do comportamento.
- 104 Tanto Freud quanto Jung reconhecem os mediadores hereditários da bissexualidade humana.

Desde meados do século passado, o psicólogo vem sendo reconhecido como profissional de saúde e inserido nas diferentes equipes multiprofissionais de assistência interdisciplinar. Com referência à psicologia da saúde e aos procedimentos adotados pelo psicólogo nessa área do conhecimento, julgue os itens a seguir.

- 105 A inserção do psicólogo em equipes de saúde se justifica, em parte, porque o modelo biomédico de saúde reconhece que a patologia celular é insuficiente como explicação para os processos de adoecimento e cura.
- 106 Ao psicólogo compete avaliar as características de personalidade do doente com o intuito de compreender sua predisposição à dor, como preconiza a teoria do *gate control* ou teoria da comporta.
- 107 O psicólogo investiga relações funcionais entre as variáveis comportamentais e o processo saúde-doença.
- 108 O psicólogo atua nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde, o que inclui a intervenção antes, durante e depois da instalação da doença.

- 109 Nas situações em que ocorrem dor e depressão simultâneas, a depressão é resultado da dor.
- 110 O homossexualismo não deve ser considerado doença e, portanto, não é suscetível a tratamento que vise sua suposta cura.
- 111 Em órgãos públicos bem estruturados, como o Departamento de Polícia Federal, o trabalho do psicólogo em cuidados de saúde deve ser direcionado aos níveis secundários e terciários, enquanto a intervenção preventiva deve ser realizada em ambulatórios e centros comunitários.
- 112 No tratamento da anorgasmia feminina, o relaxamento muscular é bem indicado, principalmente para evitar o enrijecimento dos músculos pubococcegeos.
- 113 Doentes com história anterior de depressão tendem a ter os sintomas agravados quando desenvolvem uma condição clínica crônica, que, por sua vez, também favorece a depressão.

Quanto às intervenções para controlar o uso de álcool e de outras drogas, julgue os itens subseqüentes.

- 114 A elaboração de estratégias de enfrentamento para situações de risco é inadequada, pois chama a atenção do indivíduo para a droga e aumenta a probabilidade de recaída.
- 115 Quando o paciente negar a dependência do álcool ou de outras drogas, deve ser clara e diretamente confrontado para que o tratamento possa ser iniciado.
- 116 Na sensibilização do paciente para evitar o consumo de álcool ou de outra droga, deve também ser estimulada sua competência para estabelecer e alcançar objetivos viáveis a curto prazo.
- 117 A oferta da possibilidade de escolhas no processo terapêutico dá ao paciente a idéia de controle sobre o processo em curso e sobre as próprias decisões, o que, nesse momento, dificulta o processo terapêutico.

Um escrivão de polícia aproximou-se de sua mesa para registrar um depoimento quando sentiu uma leve tonteira — que descreveu como se estivesse aéreo ou fora do corpo —, perdeu a noção do espaço, sentiu forte taquicardia, enjôo. Suas vistas ficaram turvas, as mãos, frias e suadas, e o ar parecia não passar por suas narinas. Teve a impressão de que estava sofrendo um infarto, sentiu muito medo e pensou que pudesse morrer naquele momento. Após três ou quatro minutos, os sintomas cederam, deixando um leve formigamento em torno dos lábios e nos pés. Com o auxílio de um colega, o escrivão foi até um posto médico, mas o cardiologista que o examinou não encontrou nenhuma alteração clínica importante. Apenas considerou que o paciente estava muito cansado e tenso e prescreveu-lhe um ansiolítico. Três dias depois, o paciente sentiu novamente os mesmos sintomas e então procurou um psicólogo.

Considerando o quadro clínico hipotético acima, julgue os itens que se seguem.

- 118 Os sintomas descritos são típicos de personalidade *borderline*, e o tratamento deve incluir treino de assertividade.
- 119 Para o quadro clínico considerado, seria útil o uso de técnicas interoceptivas, com registros das sensações iniciais do paciente e de possíveis pensamentos automáticos ocorridos durante a exposição interoceptiva.
- 120 A formulação de caso do paciente considerado requer a investigação de possível abuso de substâncias psicoativas. O uso de relaxamento autógeno é contra-indicado, pois poderia mascarar os sintomas.

